



III SEMINÁRIO INTERNACIONAL, V SEMINÁRIO NACIONAL E VII SEMINÁRIO REGIONAL
SOBRE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A EXPERIÊNCIA DISCENTE COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
THE STUDENT EXPERIENCE WITH THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM

Sandrielle Cardoso Teixeira¹

RESUMO

Este trabalho explora de forma reflexiva e analítica a vivência de estudantes de Licenciatura em Pedagogia que participaram do Programa Residência Pedagógica da CAPES. Abordando aspectos teóricos e práticos, o estudo examina como a Residência Pedagógica impactou a formação das discentes, destacando as aprendizagens, desafios e contribuições para o desenvolvimento profissional. A pesquisa fundamenta-se em relatos, diários e avaliações, proporcionando uma compreensão abrangente das experiências dos alunos. Este trabalho buscou sintetizar a riqueza de aprendizados advindos da participação no programa, enfatizando a importância dessa imersão prática para a preparação dos futuros educadores.

Palavras-chave: iniciação à docência; residência pedagógica; experiência.

ABSTRACT

This work explores in a reflective and analytical way the experience of Pedagogy Degree students who participated in the CAPES Pedagogical Residency Program. Addressing theoretical and practical aspects, the study examines how the Pedagogical Residency impacted the students' training, highlighting the learning, challenges and contributions to professional development. The research is based on reports, diaries and assessments, providing a comprehensive understanding of students' experiences. This work sought to synthesize the wealth of learning resulting from participation in the program, emphasizing the importance of this practical immersion for the preparation of future educators.

Keywords: introduction to teaching; pedagogical residency; experience.

¹ Mestranda em Ensino na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Pedagoga, formada pelo Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP). Especialista em Alfabetização e Letramento e Neuropsicopedagogia. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: email2024sandrielle@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3468-2677>.

Resumo Expandido recebido em: 22/01/2024
Resumo Expandido aprovado em: 13/11/2025
Resumo Expandido publicado em: 19/03/2025
Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5207>

1 INTRODUÇÃO

O programa de Residência pedagógica faz parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ele dura cerca de dezoito meses, os objetivos específicos deste, detém-se em:

I - fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; III - estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; IV - valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (Capes, 2022).

Na instituição do Centro Universitário da Região da Campanha, na cidade de Bagé, localizada no Rio Grande do Sul, as atividades do programa iniciaram em outubro de dois mil e vinte e dois, concluindo em março de dois mil e vinte e quatro. Este trabalho traz relatos da prática e das aprendizagens e experiências discentes e modelos dos planejamentos aplicados no decorrer do programa atuando como professores em uma escola estadual da cidade.

A organização da turma referida neste período, deu-se na divisão de duas escolas, uma municipal e outra estadual, as alunas bolsistas foram divididas em duplas ou trios para trabalharem nas turmas nos seus turnos e também em contraturnos revezando as residentes, cada uma na sua carga horária para que dessem conta da demanda da respectiva instituição. Com o andamento e a prática pedagógica das residentes nas escolas, muitas aprendizagens surgiram tanto para os docentes responsáveis pelo programa, como para a turma de alunas bolsistas e possíveis concluintes do curso no ano de dois mil e vinte e três, também como para os alunos que participaram e usufruíram qualitativamente desta oportunidade.

2 DISCUSSÃO: A PRÁTICA DAS RESIDENTES

O processo de participação no Programa de Residência Pedagógica despertou grande interesse entre as alunas da turma, iniciando-se com o edital do programa. Após a etapa de inscrições, a professora orientadora desempenhou um papel crucial na busca por preceptores nas escolas, marcando o início do engajamento das alunas como bolsistas. A seleção das instituições parceiras ocorreu mediante o cadastro das escolas, e a distribuição das alunas para as respectivas escolas foi efetuada considerando a proximidade geográfica e as possibilidades individuais de cada estudante.

Uma vez inseridas no programa, as preceptoras colaboraram com as diretoras das escolas para identificar turmas que demandavam mais atenção do programa. A Escola 1, por exemplo, disponibilizou turmas de segundo, terceiro e quarto ano para as residentes, enquanto a Escola 2 direcionou o apoio para turmas de terceiro e quarto ano. O planejamento e a organização da Residência Pedagógica envolveram reuniões semanais, tanto presenciais quanto online, com a coordenadora, bolsistas e preceptoras. Esses encontros visavam ajustar os planejamentos, revisar atividades e promover rodas de conversa para alinhar a prática entre as diferentes participantes, contribuindo para uma maior assertividade nas intervenções pedagógicas nas escolas.

O comprometimento e a dedicação marcaram o desenrolar do trabalho, evidenciados pelos registros pessoais elaborados através dos diários de bordo individuais de cada residente. Esses diários eram orientados e avaliados mensalmente pela coordenadora do curso, proporcionando uma avaliação contínua do progresso das atividades realizadas. A escolha dos eixos temáticos, abordados nos planejamentos e aplicados em sala de aula, ocorreu em reuniões presenciais no Centro Universitário. Cada grupo, orientado pela professora orientadora, focou em um eixo específico aprovado, destacando-se temas como Meio Ambiente, Letramento Matemático, Língua Portuguesa e Alfabetização, integrando metodologias práticas para auxiliar os alunos na escrita e interpretação de textos.

Os planos de aulas foram estruturados de acordo com a escola e seus respectivos grupos de residentes, consistindo em aproximadamente oito encontros.

Nesse período, as residentes implementavam as atividades planejadas e registravam resumos em seus diários de bordo, incluindo descrições detalhadas das atividades, fotos e observações pertinentes a cada período. A continuidade desse processo proporcionou uma visão abrangente das práticas pedagógicas desenvolvidas, promovendo a reflexão crítica e o aprimoramento contínuo das atividades no contexto escolar. O modelo do planejamento correspondente ao eixo Letramento Matemático, elaborado por duas bolsistas da Escola 1, é apresentado a seguir.

| | |
|---------------------|--|
| Tema | Letramento matemático |
| Objetivo do projeto | Ampliar os conceitos básicos das 4 operações matemáticas através de jogos e atividades lúdicas |
| Tempo de duração | 1h30 |
| Produto final | Vídeo do mini mercado da escola e bloco de compras. |

| Data | Objetivo do dia |
|--------------------------------|---|
| 21/08/2023 | Representar os numerais de acordo com as orientações expressas nas situações problema. |
| Materiais que serão utilizados | - Caixa dos problemas; - Numeritos; - Dois dados; - Folha para registro. |
| Rotina do encontro | - Acolhida; - Foto do dia; - Caixa dos Problemas; - Jogo Resta Zero. |
| Tempo de duração | 1h30min |
| Desenvolvimento | Caixa dos Problemas (atividade finalizadora da aula anterior). As residentes abrirão a caixa dos problemas e nela conterà fichas numeradas com grafias e desenhos e cards com problemas. A turma será organizada em dois grupos para solucionar os problemas, o grupo que tiver mais pontos, ganha um saco de doritos. Problemas: - Uma biblioteca recebeu 6 livros de romance. Sabendo que essa biblioteca já possuía 2 livros novos desse gênero, quantos livros de romance essa biblioteca passou a ter? 8 livros - Uma fábrica de camisetas produziu 8 peças exclusivas. Uma das máquinas acabou quebrando e 3 peças saíram com defeito. Quantas peças foram produzidas sem defeito? 5 peças |

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>- Para completar um jardim, Fernando precisa comprar 6 vasos de plantas. Sabendo que cada vaso custa 1,00 real, quanto o Fernando irá gastar no total? 6 reais</p> <p>- Uma fábrica produz 1 patinete por mês. Quantos patinetes essa fábrica produzirá em 7 meses? 7 patinetes</p> <p>- Marcos tem 3 figurinhas, ganhou 7 do seu irmão, quantas figurinhas ele tem agora? 10 figurinhas</p> <p>Jogo Resta zero: O jogo contará com dois dados , os jogadores iniciam o jogo com 50 pontos e terão uma folha para registro de sua pontuação. Cada jogador na sua vez lança os dois dados ao mesmo tempo e escolhe apenas um para subtrair do número da pontuação, e assim sucessivamente fará o registro na sua vez. Quem chegar a zero primeiro, ganha.</p> |
| Finalização da atividade | A procura do relógio: os alunos deverão ir em busca de um objeto misterioso que estará escondido, o objeto é um relógio fazendo referência ao tempo do jogo stop da matemática. |

| Data | Objetivo do dia |
|--------------------------------|--|
| 19/09/2023 | Identificar as funcionalidades dos números e da matemática no cotidiano dos alunos. |
| Materiais que serão utilizados | <ul style="list-style-type: none"> - Cartaz; - Quebra-cabeça; - Cartas; - Jogo dos Gráficos; |
| Rotina do encontro | <ul style="list-style-type: none"> - Acolhida - Foto do dia; - Onde vemos os Números? - Oficina de Jogos - Finalização; |
| Tempo de duração | 1h30min |
| Desenvolvimento | <p>A aula iniciará com uma roda de conversa sobre onde os alunos veem os números em seu cotidiano e para que eles servem, será disponibilizado um cartaz com a seguinte pergunta: "Onde vemos os números?", um aluno por vez irá fazer o registro.</p> <p>Após a roda de conversa faremos uma oficina de jogos, sendo eles: Rouba Monte, Quebra-Cabeça da adição e da subtração e jogo dos gráficos.</p> <p>No rouba monte ganha a carta de maior número lançada sobre a mesa, cada vez que um dos componentes do jogo ganha pega as duas cartas para si. No final do jogo serão contabilizadas as cartas, quem tiver mais ,ganha.</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>O quebra-cabeça da adição e subtração, funcionará com os cálculos acima do jogo em um tabuleiro e ordenados na sequência para os resultados formarem o misterioso quebra-cabeça.</p> <p>No jogo dos gráficos, os alunos deverão identificar qual é a maior imagem mostrada na carta.</p> |
| Finalização da atividade | <p>As residentes irão mostrar uma embalagem, dentro dela haverá a caixa dos problemas (porém, ela não será mostrada aos alunos.) instigando os mesmos a virem na próxima aula.</p> |

3 O OLHAR SOBRE O RESIDÊNCIA, DE UMA PEDAGOGA FORMADA RECENTEMENTE E PARTICIPANTE DO PROGRAMA

A residência pedagógica, assim como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), faz uma diferença significativa na vida dos estudantes de licenciatura, pois, possibilitam a prática e a proximidade na atuação das respectivas profissões. No caso do curso de Pedagogia, as alunas participantes foram oportunizadas a conhecer a dinâmica de uma escola, o contexto de cada aluno e a distância que implica na prática pedagógica em turmas distintas, com alunos que possuem contextos familiares, apoio e base para a vida escolar diferentes também.

O desafio da área da educação é imenso, por diversas razões, mas, a visão de uma recém formada é de um futuro de esperança, acredita-se em profissionais que atuem com veracidade porque entendem a importância do que fazem, e o impacto que deixam na vida dos alunos durante o desenvolvimento dos educandos.

Entender a realidade de cada escola, vivenciar o dia a dia dentro da instituição, compreender como funciona a hierarquia na prática na organização administrativa do ambiente educacional é uma experiência enriquecedora por diversos fatores, assim como: tornar acessível a prática para quem não teve oportunidade de estágio fora do Centro Universitário da Região da Campanha, desenvolver o senso de análise da própria prática e crítico das discentes durante o andamento do programa e também maximizar as habilidades do trabalho em equipe com a turma de licenciandas. Nesse contexto, findando o curso considerou-se válido destacar as afirmações sobre os (as) professores (as) mais próximos das qualificações utópicas de docentes feitas por Hattie (*apud* Hattie, 2017, p. 8):

Eles questionam a si mesmos, se preocupam com os alunos que não estão fazendo um progresso adequado, procuram evidências de sucessos e falhas e, ao ensinar, buscam ajuda quando precisam. O futuro é esperançoso, uma vez que existem muitos desses professores em nossas escolas. Eles frequentemente são desvalorizados na escola, nem sempre escolhidos pelos pais como os melhores professores, mas os alunos sabem e gostam de estar em suas aulas. A mensagem deste livro é de esperança e de um excelente futuro para professores e para o ensino, baseada não apenas na minha explicação para os 146 mil tamanhos de efeito, mas no conforto de que já existem muitos professores excelentes em nossa profissão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário da Região da Campanha, reforça-se a convicção de que a constante reflexão sobre a prática docente e a disposição contínua para aprender são pilares fundamentais para o sucesso educacional. Acreditamos que, ao permanecer atento e aberto ao aprimoramento, o educador se aproxima do alcance do retorno desejado no processo de aprendizagem de seus alunos. Este encerramento representa não apenas o fim de uma etapa acadêmica, mas o início de uma jornada profissional permeada pela busca incessante pelo conhecimento, adaptação às transformações do ambiente educacional e comprometimento com a formação integral dos educandos. Que este ciclo formativo seja o alicerce para uma prática docente enriquecedora e transformadora, capacitando cada graduando a influenciar positivamente as futuras gerações no cenário educacional em constante evolução.

REFERÊNCIAS

CAPES. Portaria n. 82, de 26 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, v. 160, n. 79, p. 42. 28 abr. 2022. Seção 1.

HATTIE, J. **Aprendizagem visível para professores**: como maximizar o impacto da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book.